



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 028	
TÍTULO DO PROJETO	
FLORA DE ARACEAE JUSS.; PIPERACEAE GISEKE E ORCHIDACEAE JUSS. NA FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ (FLOTA), AMAPÁ, BRASIL	
NOME DO LÍDER	
Luciano Araujo Pereira	
PERÍODO	
Início: Novembro de 2022	Duração: 12 meses
ÁREA PREDOMINANTE	
Ciências Biológicas	
E-mail: luciano.pereira@ueap.edu.br	
Grupo de pesquisa do CNPq: Bioecologia, Etnoconhecimento e Química Vegetal	
RECURSOS HUMANOS	
Raimunda Kelly Silva Gomes; Patrick de Castro Cantuária; Salustiano Vilar da Costa Neto; Tonny David Santiago Medeiros; COLABORAÇÕES EXTERNAS: Micheline Carvalho-Silva e Mel de Castro Camelo (Universidade de Brasília - UnB)	
APRESENTAÇÃO DO TEMA	
Estudo sobre as famílias Araceae, Orchidaceae e Piperaceae no Amapá ainda é escasso. Essas plantas possuem uma grande variedade de formas de vida, morfologia de flores e frutos e padrões de nervação foliar bem adversos, e necessita de maior esforço amostral de coletas para aprofundar o conhecimento botânico das mesmas. Conhecer esses táxons e sua identidade é condição sine qua non para o uso sustentável dos recursos vegetais, que no caso do Amapá é base para o seu desenvolvimento tecnológico e de suma importância para que se possa traçar políticas de conservação e uso sustentável das espécies locais. Uma vez que várias plantas dessas famílias são usadas para fins medicinais, condimentares, alimentícias, místicas, artesanais, paisagísticas, dentre outras, levando muitas vezes a extração em grande escala. A presente proposta objetiva registrar os táxons das famílias Araceae, Orchidaceae e Piperaceae ocorrentes na Floresta Estadual do Amapá (FLOTA), localizada nos municípios de Mazagão, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Ferreira Gomes, Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá, Calçoene e Oiapoque; procurando descrever as espécies coletadas, construir uma chave de identificação para os grupos, com ilustrações, comentários taxonômicos, bem como sua distribuição geográfica, visando ampliar o conhecimento sobre a flora amapaense. A coleta botânica ocorrerá entre os meses de setembro/2022 e abril/2024, totalizando 10 viagens de campo. O tratamento do material seguirá os trâmites normais da taxonomia e contará com o apoio do Laboratório de Botânica e Ecologia da Universidade do Estado do Amapá (LABOECO/UEAP), do Herbário Amapaense (HAMAB) do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (HAMAB/IEPA) e do Missouri Botanical Garden (MOB). Os táxons coletados serão checados os seus níveis de ameaça, de acordo com as normas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e do Centro Nacional de Conservação da Flora do Brasil (CNCFlora/JBRJ). As duplicatas dos táxons coletados serão intercambiadas com os diversos herbários parceiros no Brasil e no exterior.	